



Nossa Senhora do Monte, ou da Cabeça – Sítio primitivo do Mosteiro de Maceira Dão?

Alpendurada no cimo do monte, tendo a seus pés o Real Mosteiro de Maceira Dão, vê-se a Igreja de culto mariano de Nossa Senhora do Monte e que, por mercê das curas feitas pela Imaculada Senhora às maleitas de cabeça dos fiéis que a ela acudiam, viu, paulatinamente, mudado o seu nome para Senhora da Cabeça.

O edificado transporta-nos para o estilo barroco do século XVIII, belo na sua gramática ornamental, com monumental e esplendoroso requinte decorativo do portal principal. É na fachada nobre que concentra, aliás, a sua extraordinária riqueza artística.

A arquitectura do templo, a planta e demais soluções fazem crer que a sua edificação se situará nos finais do século XVII, finalizando-se, pelo menos, até à primeira década da 2ª metade do século XVIII, conforme sugere a gramática decorativa do exterior.

Inventariado em 1716, Frei Agostinho de Santa Maria refere que a sua primitiva construção se deverá aos primeiros monges *Benedictinos*, por volta do ano 900, constituindo assim o primeiro convento naquele sítio, e que mais tarde, por volta do ano 1100, terá sido abandonado para dar lugar ao mosteiro cisterciense que abaixo lhe fica, por permitir maior expansão habitacional.

Diz ainda aquele frade, em tom de justificação: "(...) e em memoria de haver no monte estado o *primeyro* Convento, *costumãrão* ir os Religiosos em todos os *Sabbados* pagar à Senhora *aquelle* devoto obsequio."

Dando como certos os relatos de Frei Agostinho de Santa Maria, a *actual* Igreja do século XVIII mais não é que uma reedificação no sítio do velho e primitivo mosteiro: "Esta Ermida já parece obra moderna, & reedificação da *primeiyrã*". Só a Arqueologia poderá corroborar ou desmentir as palavras de Frei Agostinho de Santa Maria.